



PRABHÁT SAM'GIITA: “Canções do Novo Amanhecer”

Estes canções, compostas por **PRABHAT RANJAN SARKAR**, elevam nossas mentes a níveis mais sutis de consciência. **PRABHAT**, significa “Novo amanhecer no horizonte do mundo espiritual”, e SAMGIIT se refere à totalidade da canção, música instrumental e dança. Nossa Guru, BÁBÁ, compôs 5.018 canções no período de setembro de 1982 até outubro 1990.

1

Bandhu he niye- calo
Álor oi jharańá dhárára páne
Bandhu he niye- calo

Ándhárer vyathá- ár saye ná práne
Ba-ndhu he niye calo

Ghumer ghor bhám gá-nor gáne- gáne
Ba-ndhu he niye calo

Tradução:

Ó meu companheiro de sempre, leve-me adiante com você,
Em direção àquela fonte da efulgência.
Eu não consigo mais suportar a dor da escuridão.
Quebrando o profundo torpor da escuridão,
Com canção após canção, ó senhor, leve-me adiante.

4

Canção da Doçura

Sakal maner viiná ek sure báje áj
Sakal hrdaye saorabh
Nandana madhu sáje
Dile tumi dhará májhe
Dile sabe ek anubhab.

Chinr'oná chinr'o ná
E kusuma málákháni
Mamatár sárá baebhab.

Eso tumi áro káche
Áro káche áro káche
Niye jáo jáhá kichu sab.

Tradução:

Os violinos de todas as mentes estão tocando hoje num ritmo particular.
A fragrância sopra de cada coração.
Tu viestes com a tua a este mundo, irresistivelmente belo.
Com a tua doce aparência, dando a mesma realização para todos.
Esta guirlanda de flores é toda a riqueza do meu amor,
Não a destrua.
Vem até mim, perto, ainda mais perto.
Tudo o que tenho, toma-me por completo.



6 Canção do Despertar

Canção do Despertar

Bandhu ámár, bandhu ámár,
 Sonár áloy d'háká,
 Bhorer pákhi ut'hlo d'áki
 Prán'er parág mákhá.
 Kiser tare, kiser d'áke
 Dine ráte khunji táké
 Notun áloy jhalkháni dey
 Doláy notun pákhá.

Tradução:

Meu senhor, meu querido amigo, está oculto na
 luz dourada.
 o pássaro do alvorecer começa a cantar,
 vibrando com nova vida. por que tudo isso?
 Em resposta a qual chamado?
 Dia e noite eu o busco.
 A luz do dia espalha o esplendor do seu brilho.
 E bate suas novas asas de alegria.
 Meu senhor, a consciência suprema, está oculto
 na luz dourada.

12

Nayane mamatábhará
 Hásite mukutájhará
 Ajáná pathik ek elo.

Hiyá kánpe tharo tharo
 Ekii bhába manohara
 E ánanda ke báse je dilo.

Mana cáhe sadá dákhi
 Láje bhaye náhi tháki
 E madhura madhu kothá chilo.

Tradução:

Oh! o viajante desconhecido chegou.
 Seus olhos revelam ilimitada compaixão.
 Seus sorrisos mostram brilhantes pérolas.
 Meu coração pulsa respeitoso.
 Como resistir à sua majestosa presença?
 Quem é ele, que criou tanta bem-aventurança em mim?
 Minha mente quer estar sempre fixa n'ele.
 Mas por vergonha e medo, não tenho coragem.
 Onde estava escondida essa doçura incomparável?

26

Bandhu gao gao gao madhugiiti
Tandrá bhenge dio
Bandhu cáo cáo cáo nirabadhi
Ogo priya, ati priya.

(Áji) prán'er jar'imá ket'e geche
Maner sus'umá bhare geche
Áj tomár chande madhunis'yande
Ámáke nutan kare nio.

Ogo priya, ati priya
(Áj) alokár srote áloka nipáte
Lokátiita bhábe bhare dio
Ogo priya, ati priya.

Tradução:

Ó consciência suprema, canta tuas canções bem-aventuradas.
E me desperta deste sono estático.
Senhor, olha para mim, olha sempre para mim, ó meu mais querido,
Mais querido senhor.
Hoje a minha vida sombria desapareceu, minha mente está preenchida com estranha beleza.
Em teu fluxo rítmico de docura, faz minha vida sempre nova!
Ó meu mais querido, mais querido senhor.
Leva-me no fluxo, na corrente da luz celestial.
Preenche-me com transcendental sentimento.
Ó meu mais querido, mais querido senhor.

29

Ámáy chot t a ekt i man diyecho-,
Anek áshá- rekhe
D ákcho ámáy táráy táráy,
Megher pháunke- pháunke
Ámáy chot t a ekt i man diyecho-,
Anek áshá- rekhe

Mát ir gandhe gácher pátáy,
Nadiir srote- dúr niilimáy
Bándhá- ámi paré gechi-,
Shatek badhár páke--
Tabu,

Jáni- bandhu káchei tháko-,
Durer theke- keno- d áko-
Pári- ki tá-káte ámi-,
Bolo tomár dike
Tabu,

Tradução:

Tu me deste uma mente tão pequena, mas tens grandes expectativas de mim. tu me chamas de estrela em estrela, no abrir-se das nuvens, no cheiro da terra úmida. nas folhas das árvores, no fluir dos rios, no distante céu azul.
E eu preso aqui, em infinitas ataduras.
Ainda assim, tu me chamas de estrela em estrela, no abrir-se das nuvens. eu sei que tu estás perto de mim.
Então, por que me chamas de tão longe?
Me chamas de estrela em estrela, no abrir-se das nuvens.

50

Raktim kishalay ámi raktim kishalay
Sojápathe cali ámi, bánká pathe kabhu kabhu nay.

Ámár sumukhe ache shyámala shobhá
Ámár du páshe áche arun'a ábhá
Uncu shire cali ámi, niicu shire kabhu kabhu nay.

Ámár báhute áche bájrera bal
Ámár áñkhite áche drs'ti bimal
Sojá kathá bhábi ámi bánká kathá kabhu kabhu nay.

Tradução:

Sou uma delicada folha avermelhada.
Sempre ando pelo caminho reto, nunca pelo caminho torto.
Um vasto e belo verde se lança diante de mim, um
Brilho carmesim irradia por todos os lados.
Sempre ando com a cabeça erguida, eu nunca abaixo
minha cabeça.
Sou uma delicada folha avermelhada.
Meus braços possuem o poder dos trovões, meus
olhos vêm claro e límpido.
Só tenho pensamentos puros, nunca impuros.
Sou uma delicada folha avermelhada.

53

O- go prabhu tomáke ámi
Bhá-lobási bhá-lobási
Satata maner májhe jágiá tháke
Tomári hási madhur hási

Ándhár nisháy tumi dhru-va tárá
Maru triśáy tumi nii-r dhárá
Sampade vi-pade sange ácho
Ká-chá káchi pá-shá páshi,

Kono gun náhi tabu káche t ene ná-o
Pásete basá-o- ksu-dhá mit á-o
Di-vá nishi, di-vá nishi

Tradução:

Ó meu senhor, te amo, eu te amo !
Teu sorriso está sempre em minha mente, meu doce sorriso.
Ó meu senhor, te amo, eu te amo !
Tu és a estrela polar nas noites de profunda escuridão,
Tu és a fonte de água fresca no deserto.
Na prosperidade e no infortúnio, tu estás com todos, junto a
cada um.
És a entidade mais próxima...
Eu não tenho nenhum mérito especial. e no entanto, tu me
puxas pertinho de ti. ó senhor! deixa-me sentar a teu lado dia e
noite, e acaba com a minha fome espiritual.

63

Diipávalii sájáyechi prabhu
Tomáre karite baran

Eso tumi hrđimájhe
Niti niti nabo saje
Dhiire dhiire pheliyá charan.

Eso tumi manomájhe
Áro gáne áro náce
Mrdu hási kari bikiran.

Eso tumi bhábaloke
Chande o nobáloke
Jágáye mohana spandan.

Tradução:

Acendi luzes para receber-te, senhor.
Vem agora, e senta-te em meu coração.
Com vestimenta sempre nova,
Com passos sigilosos,
Vem à minha mente, com mais canções e danças,
Irradiando o teu terno sorriso.
Vem à minha mente com ritmo e nova alegria,
Com a tua encantadora vibração.

68

I love this tiny green island, surrounded by the sea. touched
by the sea, decorated by the sea. i love this tiny green island,
surrounded by the sea. am i a secluded figure, in the vast a little,
a meager? no, no, no, no, i am not alone,
The great is with me.

Tradução:

Eu amo esta pequena ilha verde, rodeada pelo mar.
tocada pelo mar, decorada pelo mar.
eu amo esta pequena ilha verde, rodeada pelo mar.
sou eu um ser isolado, pequeno e insuficiente
diante da vastidão do universo?
não, não, não, não, eu não estou sozinho,
O grande está comigo.



74

Cal cal cal cal gán geye cal
Ashár álokshikhá ati ujjval.

Abaniike kare tuli muktaincal
Cal cal ghare ghare gán geye cal.

Páper shatru morá bhaloder bal
Báncái táder morájára durnal.

Jata bhás'á jata mat rahiyyáche jata path
Sabáre shraddhá morá kari abical
Áshár álokshikhá ati ujjval.

Tradução:

Mova-se, mova-se, cantando canções, mova-se.
A chama do amor queima fulgurante.
Libertando o mundo de todas as suas algemas.
Mova-se de porta em porta, cantando canções de amor,
mova-se.
Somos os inimigos do mal e a força do bem.
Aqueles que são fracos, nós os protegemos.
Todas as línguas, todas as doutrinas e todos os caminhos,
nós respeitamos.
A chama do amor queima fulgurante.
Mova-se, mova-se, cantando canções, mova-se.

80

Svapane esecho ánandaghana tumi
Sabár tumi ánanda
Mainjula mahákáshe
Mahápráne ácho mishe
(Tumi) rupátiita aparu'pa chanda

Cokhe anurakti charan'e bimukti
(Tumi) bhábátiita madhunishyanda

Jene bánájene bhálobási eki jane
Se bhálobásár náhi anta

Tradução:

No sonho vieste, a personificação do gozo.
Tu és a felicidade de todos.
No firmamento do céu cósmico,
Tu estás submerso na vida infinita.
Tu és o ritmo sem forma, sem igual.
Em teus olhos existe o amor,
A teus pés, a salvação.
Tu estás além do pensamento.
Tu és a fonte do fluxo nectário.
Sabendo ou sem sabê-lo,
Eu amo a ti, e este amor é eterno.
Tu és a felicidade de todos.

Sonáli bhor jiivane mor
 Ábár kiire ásche phire.
 Shata byathár shata bedanár
 Shata lánchanár ándhár cire.

Kata prados' kata prabhát
 Kata sharat basanta rát
 Kata áshá kata bharasá
 Bhese geche ashru niire.

Pu'rbákáshe arun'a hásé
 Bátás bhásé phul subásé
 Naba bars'e naba hars'e
 Byathár smrti jáy je sare.

Tradução:

O amanhecer dourado da minha vida está regressando novamente?
 E penetra a escuridão de incontáveis dores,
 De incontáveis agónias, incontáveis humilhações.
 O amanhecer dourado da minha vida está regressando novamente?
 Quantos crepúsculos, quantos amanheceres,
 Quantas noites de outono e primavera,
 Dantas esperanças e aspirações!
 Tudo passou, dissipando-se em lágrimas!
 Sobre o horizonte ocidental, sorri o amanhecer carmesim,
 A fragrância das flores flutua no ar.
 Com o novo deleite de um novo ano,
 Todas as lembranças de dor se desvanecem.

Canção para o Aniversário do Bábá

Janmadine ei shubhaks'an'e
 *Prán bhará apár ánande
 Anute anute prati paramánute
 Dolá lágé nabo barn'e gandhe

Khusiite bibhor ápana há'rá
 Sabákár man ábeshe bhará
 Udvela hiyátomári lágiyá
 Nece cale mohan chande

Bhálobese esecho káchtite rayecho
 Álor chatáy ácho sabár ánande

Tradução:

Nesta ocasião auspiciosa de teu aniversário,
 Minha vida se enche de imensa alegria.
 Cada átomo, cada molécula vibra com
 Nova cor e fragrâncias.
 E levados pela bem-aventurança,
 Perdem-se em si mesmos.
 Todas as mentes estão absorvidas em ti.

Seus corações transbordantes dançam no
 ritmo encantador, por ti, somente por ti.
 Minha vida se enche de imensa alegria.
 Tu surgiste do amor.
 E em amor tu estás sempre perto.
 Tu és os raios resplandecentes, raios de luz.
 Tu és a bem-aventurança de todos.
 Minha vida se enche de imensa alegria.

152

Campak vane madhur svapane,
 Táháke dekhechi máyá mukure
 Shánta vátáse madir suváse,
 Mugdha nayane saritá tiire
 Sethá kusum parág alakhe ásiá,
 Alakhe bhásiá jáy
 Sethá maner mayur niilákáshe cáhi,
 Kaláp meliyá dey
 Jyotsná nishiithe vijan viithite,
 Bhálobásá náce táké ghire ghire
 Táháke peyechi máyá mukure

Tradução:

No doce sonho, dentro do jardim de magnólias,
 Eu o vi dentro do espelho de máyá.
 Na doce fragrância da suave brisa, na escosta do
 rio, com olhos encantados, eu o vi. ali, a fragrância
 de flores vinda de um local fora de vista, seguiu
 flutuando embora. ali, o pavão da mente, atraído
 pelo céu azul, abriu as suas asas.
 Na noite iluminada pela lua, no caminho escondido,
 O amor estava dançando em volta dele.
 Eu o encontrei no espelho de máyá.

154

Eso eso, prabhu eso eso ámár hrdaye
 Rátul caran mohan ánan
 Mis't'i madhur hási niye.
 Taba náme práne shiharan' jáge
 Rainjita hai tomári ráge
 Jái tabo gáne tabo náce
 Sab kichu mor miliye.
 Prán'e prán'e dhyáne dhyáne
 Jái je ámi háriye.
 Eso eso, tumi eso eso.

Tradução:

Ó senhor, vem, vem ao meu coração,
 Com teus pés de rosa e tua encantadora face, com teu doce e
 Amável sorriso. teu doce nome emociona a minha vida.
 Eu estou enrubesido com tua cor.
 Em tua música, em tua dança, todo o meu ser se dissolve.
 Na meditação mais e mais profunda, a minha vida se perde em ti.
 Ó senhor, vem, vem ao meu coração.

Tumi sabár mane ácho
 Sabái tomár mane áche
 Duhkhe shukhe ná jene tái
 Sabái taba krpá jáche
 Eso káche eso áro káche
 Sabái taba krpa 'jáche *

Tumi sabár byethár byethii
 Nityakáler tumi sáthii
 Taba mohan bánshii ár madhur hásí
 Bándha bahungá sukh dey upace

Ándhár ságár páre tumi álo sabár
 Ceye báso beshii bhálo svapanghore
 Ánmante tái
 Tomár chande sabe náce



Prabhu ámi bhálo bási tomáy bhálo
 basi
 Taba nayan bhuláno madhur hásí
 Bhálo bási tomáy bhálo basi

Bratatii tarute kusumaren'ute
 Nabha nilimáy saritár srote
 Char'áye diyecha madhur hásit'i
 Sakal tamisrá náshi

Giri kandare mahodadhitale
 An'ute an'ute bháver atale
 Rahiyácha tumi cira jágrata
 Maner madhukorake bhási

Tradução:

Eu te amo, senhor, eu te amo.
 O teu doce sorriso ilumina os meus olhos.
 Nas trepadeiras e plantas, no pólen
 das flores,
 No azul do céu, no fluxo dos riachos,
 Tu espalhas o teu doce sorriso,
 Destruindo a cegueira da escuridão.
 Nas cavernas montanhosas, na
 profundidade das idéias,
 Tu permaneces sempre presente,
 Flutuando no doce florescer da mente.

Tradução:

Tu estás na mente de todos, todos
 estão na tua mente.
 Na dor e no prazer, mesmo sem saber,
 todos anseiam pela tua graça. tu
 sentes a dor de todos.
 Tu és meu eterno companheiro.
 Tua encantadora flauta e teu doce
 sorriso quebram todas as barreiras,
 inundam o meu coração de alegria.
 Além do oceano de escuridão, tu és a
 luz refulcente.
 De todos os amores, o teu é o maior.
 Todos estão dançando no teu ritmo,
 como na mágica de um sonho, sem
 perceber.

Tradução:
 Tu estás na mente de todos, todos
 estão na tua mente.
 Na dor e no prazer, mesmo sem saber,
 todos anseiam pela tua graça. tu
 sentes a dor de todos.
 Tu és meu eterno companheiro.
 Tua encantadora flauta e teu doce
 sorriso quebram todas as barreiras,
 inundam o meu coração de alegria.
 Além do oceano de escuridão, tu és a
 luz refulcente.
 De todos os amores, o teu é o maior.
 Todos estão dançando no teu ritmo,
 como na mágica de um sonho, sem
 perceber.

162

Kichu kaye jáo kichu shune jáo
 Oto tar'a tá'r'i jeo ná
 Mahánava nile tomári nikhile
 Ámáre muchiyá phelo ná

Miláiyá dáo tomáte ámáre
 Shatapath beye shatadhárá dhare
 Monera kusuma koráker madhu
 Shukáiyá jete dio ná

Bhálobásiyáchi tomárei ámi
 Dukhe sukhete dibasa yáminii
 Panke kamal phot'áye rekhechi
 Dalguli tár chinr'o ná

Tradução:

Por favor, fala alguma coisa, por favor, me ouve.
 Não vás embora tão cedo.
 Do teu ilimitado vácuo azul, não te afastes.
 Deixa-me emergir em ti.
 Nos incontáveis caminhos,
 No fluxo dos inumeráveis riachos,
 Não deixes secar o néctar do florescer da minha mente.
 Não vás embora tão cedo.
 Somente a ti eu tenho amado.
 Na dor e no prazer, no dia e na noite,
 O lótus florescendo em minha mente, eu tenho guardado.
 Não despedaces suas pétalas.

163

Manke kono choto kájei nábte dobo ná
 Ná ná ná nábte doba ná
 Dhyáner áloy básiye dobo
 Karbo notun dhára racaná

Bhulok dulok ámári áshe
 Ceye áche ruddha ábeshe
 Táder áshá pu'rna kare
 Bahábo práner jharan'á

Ashru muche ánabo hásí
 Kánná sare bájbe go bánsyi
 Mátir pare ásbe sudin
 Klesh yátaná káro rabe ná

Tradução:

Não vou permitir que minha mente caia em
 nenhum pensamento baixo.
 Não vou permitir; não, não, não, não vou permitir.
 Vou elevar minha mente na luz da meditação. vou
 criar um novo mundo.
 Este mundo e o mundo celeste me esperam com
 intensa expectativa.
 Vou cumprir todos os teus desejos. vou fazer
 causar o riacho da vida fluir.
 Vou afastar todas as lágrimas, e trazer sorrisos.
 os choros cessarão, e as flautas soarão. nesta
 mesma terra ocorrerão dias de gozo. dores e
 tristezas não nos atormentarão jamais.

Tumi ámár kato ápon áge bujhini
 Chile ámár káche káche keno dákini
 Chile ámár sakal káje
 Chande gáne surer májhe
 Se viinár tár ájo báje
 Takhon shunini
 Ogo ámár calár pathe gobhiir ándháre
 Jegechilo sei smrititi mane báre báre
 Abhimáne gele sore ámay' phele anek dure
 Keno takhon páye dhare hiyáy rákhini
 Sakal diidhá soriye diye dhyáne dharini

Tradução:

Tu estás tão perto de mim, por que eu nunca te senti antes?
 Estiveste muito perto de mim, por que eu não te chamei?
 Estavas em todas as minhas obras, em ritmos,
 canções e melodias.
 Esse tom que eu não escutei antes, ainda está ressoando.
 No percurso da minha vida, na densa obscuridade,
 essa memória inunda minha mente.
 Causando dor, tu te manténs longe, deixando-me distante.
 Por que eu não te mantive em meu coração?
 Por que não removi todas as hesitações,
 por que não te mantive em minha dhyana?

Sumukher páne cale jábo ámi
 Tomári námti sáthe niye
 Carana talive nágo ámár
 Hiyá kápibe nákaro bhaye

Bhudare ságare ei carácara
 Keha ná paribe bádha dite more
 Ye káj karite esechi karibo
 Sudriro atma pratyaye

Je din caliyá giyáche ámár
 Táhá niye karibo ná háhákar
 Ye din ásiche tahara lágiyá
 Bhugibo ná kono samsaye.

Tradução:

Eu seguirei em frente, levando apenas o teu nome.
 Meus pés não tropeçarão, meu coração não estremecerá com
 nenhum temor. nesta terra, no oceano, neste universo inteiro, /
 ninguém me impedirá. eu realizarei a tarefa pela qual vim a esta
 terra, com toda determinação. não lamentarei os dias da minha
 vida, os quais já se passaram.
 Os dias que estão por vir, eu enfrentarei sem hesitação.

905

Tumi sabár práner priya
 Tomár náhi tulaná
 Akárane báso bhálo
 Dhálo ameya karuná
 Maner májhe lukiye ácho ááá
 Jákarár tákare colecho
 Ná cahite sab diyecho
 Diccho ájo preraná
 Hrd gagane jhalamala ááá
 Nirásh práner áshár álo
 Calár pathe dhele calo
 Shubra subha kámaná

Tradução:

Tu és o mais amado por todos os corações.
 Não há comparação para o teu amor.
 Não precisas de um motivo para amar
 E me mostras tanta compaixão.
 Tu fazes tudo escondido na minha mente.
 Por isso, eu não posso encontrar-te.
 Tu estás me dando tudo,
 Mesmo antes de eu pedir-te.
 Tu és a fonte da minha inspiração.
 Tu és o brilho refulgente no céu do meu coração.
 Tu és a esperança, a luz, numa vida de frustração.
 Esta viagem está repleta de tuas bênçãos.

960

Tumi dhará dile
 Ámár e hrdaye
 Ásha bhare dile
 Niráshár e nilaye

Ya chilo ándháre dháká
 Se halo álote mákhá
 Tave ekháno bendhecho keno
 Sasiimeri paricaya

Ya chilo pápri dháká
 Se madhu priitite mákhá
 Tave ekháno kisera vákii
 Cetanári vinimaye

Tradução:

Tu vieste e tomaste posse do meu coração.
 Encheste de expectativas o meu coração,
 Meu coração que até agora estava vazio de
 esperanças.
 O que estava coberto de trevas, se tornou
 resplandecente de refulgência. por que me
 manténs, entretanto, confinado às ataduras das
 limitações? a doçura que estava escondida nas
 pétalas, agora está manifesta em todas as coisas.
 agora, o que mais eu posso oferecer-te em troca
 de minha refulgência espiritual?

1017

Tumi ámár pránero priyo
 Tomáre lágiyá janame janame
 Áshá jáoá he baroniya
 Satato tomáre kaçhe chái ámi á
 Tomárei shár boliai jáni
 Sab ceye ádaraniya
 Keno dure tháko balo ki bá cháo a
 Liila chale keno ámare knádáo
 Knádáiya jadi ánando páo
 Tomátare knádite dio

Tradução:

Tu és a meta da minha meditação.
 Tu és ao mais querido da minha alma.
 Por ti somente, uma e outra vez, eu regresso,
 a cada geração.
 Quero tê-lo sempre comigo.
 Minha mente ansiosa vai em tua direção.
 Sei que tu és a entidade única.
 Tu és o meu mais querido,
 A essência da minha vida.
 O que desejas? o que queres mantendo-te tão
 distante de mim?
 Por que jogas comigo?
 Choro. é isto o que tu queres?
 Se isto te proporciona prazer, então eu
 continuo chorando.

1027

Tomáre cái ye ekánte he ananta

Jáni more ghire ácho cári dháre
 Tavu khunje khunje parishranta

Uttal shindhur tarange ácho tumi a.....
 Nirjane kujane bhore ácho vana bhumi
 Sakal calár pathe tumi ácho sáthe sáthe
 Nirvak avishránta

Nirmala nilákáshe taraká ráshiira páshe a..... vane upavane
 Kushumer madhu nirjáse
 Sakal jánár májhe sav ajánar pashe
 Tumi raye gecho cira shanta

Tradução:

Em um lugar solitário, eu busco a ti, ó ser infinito!
 Eu sei que tu estás ao meu redor em todas as direções.
 Todavia, com muito esforço, eu tenho te buscado.
 No balanço das ondas, em locais isolados e desertos, nas selvas
 perigosas, lá estás tu. em todos os caminhos, tu estás comigo.
 Além de toda a expressão, eternamente brilhante, ó ser infinito!
 No puro azul do céu, no firmamento, nas florestas e planícies,
 no doce pólen das flores, no conhecido e no desconhecido.
 Tu permaneces eterno e tranqüilo, ó ser infinito!

1041

Anek shuniyá anek bháviyá

Tomáke bhálovesechi

Ákásh pátál gir'i kandare ghure

Ratna eki payechi

Jáni bhálobásá náhi máne yucti

Bhálobese ámi náhi cáhi mukti

Bhálobási ánanda pávár lági

Ámi, bhálobási ánanda pávár lági

E kathái sár jenechi

E kathái sár jenechi

Tava káj kare yávo yathá shakti a

Mane rekhe sav será pará bhakti

(Ámi) bhálovási ánanda devára lági

E kathái shes' bujhechi

Tradução:

Muitas vezes eu ouvi acerca de ti. muitas vezes eu pensei sobre ti. Tudo o que eu sei é que te amo.

Buscando no céu, na terra, e na profundidade das montanhas, eu descobri uma jóia preciosa. sei que o amor não entende de lógica. Amando-te, eu não peço a liberação.

Esta é a essência de tudo o que eu aprendi.

Assim, eu realizarei o teu trabalho com todas as minhas forças.

Preenchendo a minha mente com a mais sublime devoção.

Sinto bem-aventurança em amar-te.

1082

Bane upabane khunjiya khunjiya

Kano kháne taba dekháná pai

Bhudháre ságare niháriká pare

Kotháy áchotá já'ná nái

Je tomáre bhálobáse tár kathá

Bhábite náhiki kano byekulatá

Tomáre jiivan je diye diyeche

Tár tare mane náhi ki tháí

Áj bujhi lám manete rayecho

Manobhumi álo kariyá rekhecho

Báhir bishve, khujiya khujiya

Káche re dure pátháte chái

Tradução:

Estou vagando pelas florestas, mas não consigo encontrar-te.

Procuro na terra, no oceano, na via láctea, nas nebulosas,

No entanto, eu não sei onde tu estás.

Por quem te ama, não te afiges nem um pouco?

Para quem entregou a sua vida, não há lugar em teu coração?

Porém, hoje eu entendi, tu apenas estás internamente.

Tu és a luz e o deleite da minha mente.

Buscando-te no mundo exterior, eu te fiz distante, a ti que estás tão perto.

Dharma ámári sáthii,
Dharma ámári prán
Param purus ke máni
Ámi je táchari dán

Jiibaner pratham prabháte
Se chilo ámári sáthe.
Thákibe se sáthe sáthe
Jiibaner shes khanete.
Calechi táchari pathe
Bhuliná tár abadán.

Triloker je jethá ácho
Sakale senáme náco
Sakole se bháve tháko
Geye jáo táchari gán.

Tradução:

Dharma é o meu amigo. dharma é a minha vida.
Obedeço apenas a parama purusa. sou o teu presente.
No alvorecer da minha vida, ele estava comigo.
E permanecerá comigo até o último momento da minha vida.
Estou me movendo no seu caminho. não posso esquecer as suas dádivas. aqueles que permanecem nos três mundos devem dançar em seu nome, mantendo a ideação nele e cantando apenas o seu nome.

Tumi, tumi, tumi, eso káche áro káche
Chande chande gánthi, tava jaya málá
Gandheri uccháshe, bhare tuli d'álá
Kán pete rai májhe májhe.
Madhur prashe kara ujjivita ámáre
Práner shikháy utbháshiyá more
Tomar chande giite, nandana madhu srote
Ámáre lágáo tava káje
Ámi anu tava, tumi cira abhina va
Tomár májháre pái priiti sudhá na va nava
Ámár ákuti yata, ámár pranati shata
Tomár karun'a sadá yáce.

Ó senhor, aproxima-te, / aproxima-te mais, ainda mais perto.
Em cada melodia, eu preparam uma guirlanda para a tua glória.
Eu colho flores das mais doces fragrâncias e as ofereço a ti.
Eu desejo ouvir-te, no fundo do meu ser.
Tu me despertas com o teu doce toque.
Tu me iluminas com tua canção.
Eu existo em ti, como uma minúscula partícula.
Tu és o absoluto, o eternamente novo,
Preenchendo-me sempre, com teu amor e afeição.
Em meu desejo mais profundo, e em cada saudação,
Eu busco a tua graça.

1237

Nayanera tárá tumi
 Dure sore jeo na
 Pránera prya je tumi
 More bhule theko na

Candanera shítálatá
 Keyá gandhe mágakatá
 Pránera usnatá tumi
 Priti ashru bhuloná

Shepháli snigdhatá tumi
 Madhu máser bano bhumi
 Jiivaneri chandá tumi
 Anta bihin dotaná

Tradução:

Tu estás dentro da íris dos meus olhos, logo, não podes afastar-te de mim. és o meu mais próximo e querido ser. Por favor, senhor, não me esqueças. És a aragem fresca do sândalo. és a encantadora fragrância da flor. és a calidez da vida, por favor, não ignores as lágrimas do meu amor. és delicado como as rosas, e exótico como a floresta no verão. és o ritmo da minha vida, e a vibração que nunca se extingue.

1315

Tumi nayan majháre rayecho tái
 Nayan páre nádekhite
 Nija rupete perecho lukote

Tumi virát purusa anu je sabi
 Taba áshráya sakale labhi
 Taba karunáya taba preranáya
 Tomári pathe pári calite

Tumi ácha deye amita kále
 Saptaloke ameyabale
 He priyatama nikatatama
 Ghare báhire theko sukhe dukhete

Tradução:

Tu estás dentro dos meus olhos, e por isso eles não podem ver-te. tu estás oculto na tua própria criação de cores e formas. És a grande entidade macrocósmica E todos se refugiam em ti. Com a tua graça e inspiração, nós podemos seguir o teu caminho. és o senhor da eternidade, és onipotente em todos os sete níveis. ó meu mais íntimo e querido ser, Permanece sempre comigo, internamente e externamente, no prazer e na dor.

1550

Ákhi mele cheye dekho
 Ajána pathik eseche
 Bhálobása pásharáte
 Misti hásí dheleche
 Mane je tamasa chilo
 Kon sudure sare gelo
 Álo dharáy andha kharáy
 Rangin golap phutieche
 Sabáije thár pránero priya
 Táre niye ás'mitio
 Tomár jáoya ásátári
 Chande nece caleche

Tradução:

Abre os seus olhos e vê. O viajante desconhecido chegou. No cálice do amor, ele derramou o teu doce sorriso. As trevas que estavam na sua mente, Foram-se para longe, muito longe. O dilúvio de luz, além da grande escuridão, Causou o desabrochar de uma rosa. Todos são queridos no teu coração. Consegues realizar os seus desejos, Somente com ele ao seu lado. Nas tuas idas e vindas. Todos se movimentam no teu ritmo.

Vajra kathora kusuma koraka
 Piináka pánaye namah namaste
 Rajata girinibha chandra shekhara
 Sarva gunanii jánánite

Pareshatam prabhu apare satyam
 Árta janánám áshrayatham'
 Anádi kálátiita santi sam'sthiita
 Namah shántayah pashupate

Sarvaratnádhiisha sarvatyagítvam
 Marakatamani udbhásitvam
 Visva vijjam vishva sadyam
 Namah shivaya shambhutapate

Tradução:

És tão rigoroso como o raio e tão suave como o botão de uma flor.
 Ofereço minhas saudações ao portador do pinaka (tambor de shiva).
 És paresha* e aparesha** também.

És o supremo refúgio de todos os aflitos.

Estavas ali quando ainda não existia o tempo.

És o sempre imutável.

Ofereço minhas saudações ao sempre imutável, senhor de todos os seres. És o dono das jóias mais apreciadas, contudo, És o renunciante de tudo. És o sempre brilhante como o marakatamani***.

És o diminuto da criação,

És a fonte última do universo.

Ofereço minhas saudações a shiva, o senhor da criação.

(*O Mestre de todos os Mestres;

O supremo controlador de tudo; *a Jóia de Krs'na).

Canção da Primaveira

Vasanteri ágamane,
 Dhará nava sáje sejeche
 Jiivana jagat
 Rase ráge rúpe bhare che

Ogo rúpakára sumukhe ese
 Nayana mele madhura hese
 Dánráo tava mohana veshe
 Dhará dáo dharañii májhe

Liilá jáno tumi he rájádhiraíj
 Priiti bhará tabu keno kándáo je áj
 Saláj hrdaye eso he niláj,
 Chande náce

Tradução:

A primavera chegou revestindo a terra de seu novo esplendor.

O mundo se encheu de movimentos, formas e melodias.

Ó criador das formas, aparece diante de mim.
 Abre os teus olhos, com um doce sorriso.

Permite que a tua encantadora forma surja das brumas do universo.

Ó rei dos reis, tu sabes como jogar.

Estás repleto de amor, porém, por que ainda hoje me fazes chorar?

Ó imaculado ser, vem, aparece no meu ignóbil coração, em ritmo e dança.

1698

Ajana pathik thámo go khánik
 Tomáya parábo málá
 Kusuma paráge smita anuráge
 Sa'já'ye rekechi dálá *

Gán geye chaliyáchi tomáre tusite
 Sure laye sádhí áchi taba sam'giite
 Priite sambiite madhu mákhácite
 Mandrita mano mekhala *

Chande chande náci tomáre bhorite
 Ucchal ánande sudhára sarite
 Cái ná kichu nite cái shudhu dite
 Bhálobásá' poráno dhála *

Tradução:

Ó viajante desconhecido, espera um momento, vou dar-te
 esta guirlanda.
 Com amor e sorrindo, eu decorei este bouquet de flores
 perfumadas, e trouxe-o para você. continuo cantando
 canções para agradar-te;
 Pratiquei as tuas canções com melodia e ritmos.
 Com a atração do amor, e a mente absorvida em doçura,
 meu ornamento mental está ressonando. adorando você, eu
 dancei teus ritmos;
 Estou em bem-aventurança indescritível pelo fluxo de néctar.
 Não quero receber nada, apenas quero dar-te meu
 transbordante amor.

1700

Ajana pathik thámogo khánik
 Tomáya parábo málá
 Kusuma paráge smita anuráge
 Sa'já'ye rekechi dálá
 Gán geye chaliyáchi tomáre tusite
 Syarelaye sádhí áchi taba sam'giite
 Priite sambiite madhu mákhácite
 Mandrita mano mekhala
 Cande cande náci tomáre bhorite
 Uccholánande sudvára sarite
 Cáná kichu nite cái shudhu dite
 Bállobás' poráno dhála

Tradução:

Ó viajante desconhecido, espera um momento,
 Vou adornar-te com toda doçura e amor do meu coração.
 Preparei a guirlanda da adoração.
 Sigo cantando, enquanto busco agradar-te.
 Pratiquei as tuas canções com ritmos e melodias perfeitas
 Com consciência amorosa e uma mente repleta de mel.
 Minha mente é agora doce ressonância.
 Estou dançando no teu ritmo, para receber-te,
 Com encanto exuberante, no fluxo do amor.
 Não quero receber nada,
 Apenas quero dar-te o meu transbordante amor.



2085 Canção de Mahaprayana

Tumi esechile kaunke ná bole
Ná jániye gele cale
Mor aro giiti aro giiti chilo gáoyá
Áro chándé tále.
Bhábite párini ámi ebhábe ásibe tumi
Emni yábe ye cale ánkhi jale more phele
Dharár dhulite yata phul photo shata shata
Táder koraka tale diye gele madhu dhele.

Tradução:

Tu vieste sem o conhecimento de ninguém,
E te foste também sem avisar ninguém.
Tenho mais e mais canções para cantar-te com doces ritmos.
Eu não poderia imaginar que tu virias desta maneira,
E me deixarias assim repleto de lágrimas.
Milhares e milhares de flores floresceram nesta terra,
Onde tu puseste o doce néctar, embaixo de cada pétala (mente).

2702

Janame janame ámi,
Ceyechi priya tomáre
Bhálobáso ki ná báso,
Jániná tumi ámáre

Tomár májhei madhuratá, áá svapneri mágakatá
Jiivaneri itikathá
Náce tomáy ghire ghire

Theko ná ko ár dúre, áá
Eso maner antah pure
Theko sáthe ciratare,
Gáne gáne sure sure

Tradução:

Vida após vida eu tenho te amado, ó querido !
eu não sei se me amas ou não, mas eu sei que és meu.

Toda a tua doçura interior é como um sonho hipnotizante
e todos os eventos da vida circulam à tua volta.

Não te afastes mais de mim;
Vem para o interior da minha mente.
Permaneças comigo para sempre,
Através de canções e melodias.

277

Vishva doláy dol diyecho,
Líiláy bhuvan náce;

Káche dure nánán sure
Giitir dhárá májhe

Ápan parer prabhed bholáy,
Dvár vatáyan holo kholá
Ekhan shudhui egiye calá,
Bhúle bhiiti láje

Vishva tomár liilábhinay,
Nay hove hoye, hoy hobe nay
Brithái kándá- brithá
Anunaya rasá-bháser sáje
Vishva doláy dol diyecho,

Tradução:

Oh senhor, você fez o universo oscilar em um balanço, e fez o mundo dançar com seu jogo ilusivo, liila'. esquecendo a distinção entre mim e outros, com as portas e janelas mantidas abertas, que haja agora um só movimento avante, esquecendo medo e vergonha.

O universo é o seu drama do divino jogo, liila'.

O impossível torna-se possível e o possível torna-se impossível.

3069

Jyotsná dile phul phot'ále
Kena níje ele ná
Man bhenjále du're rahile
Kena dhará dile ná

U's'ár uday sama tumi spas't'a ááá
Arun'er rág tomátei srs't'a
Sakal gun'e tumi vishis't'a
Tomár nái tulaná

Alaks'ye kena tháko sumukhe eso ááá
Maner mádhuri niye nikat'e vaso
Mohan mu'rali háthe madhura hásó
Ár du're theko ná

Tradução:

Tu deste o brilho da lua, e abriste as pétalas das flores.
por que não vieste?

Minha mente anuviou-se, tu ficaste tão longe.

Por que não te deixaste alcançar?

És brilhante como o sol nascente. tens em ti todas as qualidades, és incomparável. por que te manténs invisível?
Vem diante de mim, senta-te perto, com a doçura da tua mente.

Sorri docemente, com tua linda flauta. não fiques distante nunca mais.

3218

Bhálobáso kiná jániná
Jáni shudhu saunge tháko
Vyáthá vojha kiná vujhi ná
Jáni more marme dáko
Yave ghana ghor ándháre (a.....)
Dekhite ná pái nijere
Dekhi maneri májháre
Álo chárá tháko nako
Váhire tomare khunji (a.....)
Váhire satata pu'ji
Ceye dekhi ankhi vuji
Anu paramá nute jágo

Tradução:

Eu não sei se tu me amas,
Só sei que tu permaneces comigo.
Não sei se sentes a minha dor,
Mas sei que o teu coração me chama.
Quando na escuridão absoluta,
Eu perco o sentido de mim mesmo,
Eu vejo dentro da minha mente,
Que tu não permaneces sem refulgência.
Te busco fora, sempre te adoro externamente.
Mas quando fecho os olhos e olho para dentro,
Vejo que tu estás presente,
Em cada molécula e átomo.

3522

Tomáre dekhechi tomáre ceyechi
Tumi chára kichu ná jáni
Manane metechi bhálobesechi
Vishve shuddhu i tomáre máni
Tomári bháver srote ámi bhási go ááá
Tomáre kuru bindhate náchi go
Tumi sindhu ámi bindu
Tomáre priiti more rekheche táni
Usn'á ulkágháte karaká páte ááá
Dakhina samiirane jyotsná ráte
Marame bháse digbalye háse
Tomári priitir amrta vánii

Tradução:

Estou te chamando, só anelo por ti.
Não conheço nada, exceto a ti.
Estou apaixonado por ti.
Senhor, eu só dependo de ti.
Estou submerso no fluxo dos teus pensamentos.
Quero dançar na tua liila.
És o oceano e eu, apenas uma gota d'água.
Teu amor me leva para mais perto de ti.
Como as luzes acendem e os meteoros caem,
Como a doce brisa, sob o brilho da lua,
No horizonte do meu coração,
Tua canção é a mais doce palavra.

3806 Canção de Shiva

Nirgun'a ambare dambaru saincare ambudarci sama
 Jágile ye din srs't'i stthiti pralayer devatá mama
 Se din chilo náko kono vishes'án
 Chilo náruper sáj chilo nábhú's'an' ááá
 Patrer marmar vihager kalarav
 Chilo náko kona kichu he anupama *
 Elo phul phal jal elo madhurimá
 Elo mánuser hiyá sudhára tanimá ááá
 Elo yáhá kichu bhálo sare gelo sav kálo
 Prán'e prán'e dhará dile he nirupama

Tradução:

No céu infinito, o tambor de shiva move-se como o relâmpago.
 No dia em que tu despertaste, meu senhor, ó senhor da criação, preservação e destruição,
 Naquele dia, não havia atributos, não havia a disposição de cores e formas belas, não havia ornamentos.
 O murmúrio das flores, o canto dos pássaros, nada existia, ó ser incomparável.
 Então vieram as flores, os frutos, a água, e veio também a doçura.
 O sentimento humano e a delicadeza do néctar chegaram.
 Tudo o que há de bom chegou, a escuridão foi removida.
 E tu vieste aos corações, ó parama purusa.

4521

Tumi ámár priya sabár priya náráyan
 *Náráyan he náráyan
 Ácho sabár sáthe oto prote
 Udbhásiyá tanuman
 Rá tri dine anudhyáne á.....
 Tabu khuji mane mane
 Shayan swapan jágarane
 Áshá nirásháya pratikhan
 Je rang mákhá tomár mane á.....
 Tatei rangao bhakta jane
 Sab peyechir muktisnáne
 Karao sabe abagáhan

Tradução:

Ó, senhor narayan! tu és o meu amado, o mais amado de todos.
 Ó, querido senhor! tu estás com cada um em oto e protoyoga*,
 (*universal e pessoal)
 Iluminando os seus corpos e as suas mentes.
 Dia e noite, tu estás presente em minha mais profunda meditação.
 Eu ainda te procuro em todos os estados da minha mente:
 Dormindo, sonhando e em vigília.
 Na esperança e no desespero, a todo momento,
 Ó senhor, tu permaneces comigo.
 Tu matizas a mente de teu devoto com tua cor.
 Tudo pode ser alcançado em teu caminho de liberação,
 Espalhando sobre todos as tuas bênçãos.

Tumi káche thekeo dure go
 *Káche thekeo kato dure
 Ámár maner monjusáte
 Eso dhyáne acire
 Kato janam kato baras' á.....
 Cale geche prayáse
 Kato kánná kato haras
 Bhese geche tabo áse
 Áj nibedan he ciro nutan
 Tomár karo amáre
 Ámi áchi jeman chilum á.....
 Mane práne tomári
 Bhuliniko bulei chilum
 Bhuli tená pári
 Truti khomi eso námi
 Cetaná shikhare

Tradução:

Tu estás sempre perto, / mas ainda continuo sentindo-te distante.
 No mais recôndito de minha mente, / tu surges em meu dhyana.
 Muito de minha vida já transcorreu, / muitos anos perdidos em meu esforço.
 Tantas lágrimas, tanta alegria já passaram em minha espera.
 Já que desde sempre tenho existido em tua mente, / rogo-te, hoje, ó eterno, por
 favor recebe-me.
 Eu não tive a intenção de esquecer-te, mas algumas vezes, te esqueci;
 Porém agora, nunca mais te esquecerei. / por favor, perdoa todos os meus erros
 E vem até mim nas profundezas de minha consciência.

Canção da Primeira Lição (“Ista Mantra”)

Bhajare is'ta nám
 Mon ámár bhajare is'ta nám
 Mon ámár bhajare is'ta nám
 Srsti sthiti tátei nihita
 Táhátei ses parinám

 Dilen je purus'e amrta nám ááá
 Tinii jánen er naba dhám
 Dharár dhulay ei abhirám
 Sune jáo abhirám

 Je amrta loke áchen se srastá ááá
 Amrta jagater bhangen se spardhá
 Sakal dháraker ekak se dhartá
 Se amár mohana suthám

Tradução:

Oh, mente! canta o nome sagrado de ista.
 Todas as facetas da criação, preservação e
 destruição residem n'ele.
 Ó supremo, que nos conferiu este nome imortal,
 Apenas ele conhece a secreta origem deste
 constantemente renovado universo.
 Nesta terra empoeirada, continua escutando
 sempre a canção d'ele.
 Ele permanece no mundo da imortalidade,
 E de lá, ele nos ensina a entregar nosso ego.
 Ele é o supremo, receptáculo de todos os receptáculos.
 Ele é o mais encantador refúgio da minha mente.

4682 Canção da Segunda Lição (“Guru Mantra”)

Bábá e bár jábo ná ár
Jaíperi dáke

Raung beraunge
Kheloná asár
dáke ámáke

Keu bá tárá meghe gherá.

Keu bá cánder áloy hárá

Keu hoyeche channa chárá.

Phánkiri pa’ke

Pather hadiis keu jáne ná
Path keno tá keu bojhe ná

Kánfár bhaye keu cale ná
Nijeri lakšye

Tradução:

Baba, eu não quero mais responder ao chamado do mundo material,
Ao apelo dos objetos coloridos e triviais.
Chama-me mais e mais.
Alguns se encontraram envolvidos em nuvens escuras.
Outros, perdidos nos raios da lua.
Alguns estão destruídos, nos turbilhões da decepção.
A verdadeira saída, ninguém conhece.
Os segredos do sucesso, ninguém comprehende.
Ninguém quer caminhar pelo caminho de espinhos,
Que conduz ao seu objetivo divino.



4702

Du re bhevechi toma y
Dûre bhevechi tomáy
Káche tâkiye dekhini
Sure bharecho ámáy
Bhálobáso jánini

Tumi chile ámi chilum
Tumi madhu ámi kusum / áá
Jad atáy bheve chilum
Ámár ámi ke bujhini

Tumi jánále nije
Ámi tomári je / áá
Je ámáy manane khonje
Táke áro káche máni

Tradução:

Eu pensei que estavas longe de mim. não pensei que estivesses tão próximo de mim. eu te abraço com minha melodia. eu não sabia que tu me amavas.
Tu estavas, eu estava. és o mel, eu sou a flor.
Na minha inércia, não reconheci a mim mesmo.
fostes tu mesmo que me disseste que eu te pertenço. procurando meu verdadeiro eu dentro de mim, descobri que não há nada mais próximo.

5008

We love that great entity from the core of our hearts
We do all our duty as the wheels of his cart.
As the wheels of his cart, wheels of his cart.
From the core of our hearts, core of our hearts
He is benevolent, universal friend
We carry his victory banner without ifs and buts
Without ifs and buts, without ifs and buts
He is ours, we are his for all the hours
Blue sky, black hell obey him, removing all their filth and dirt

Tradução:

Nós amamos a entidade suprema do fundo de nossos corações.
Realizamos todas as nossas tarefas como rodas de sua carruagem.
Ele é benevolente, amigo universal.
Carregamos a tua bandeira vitoriosa, sem condições ou objeções.
Ele é nosso, e nós somos d'ele, por todas as horas,
O céu azul, o escuro inferno, obedecem a ele,
Removendo toda a sua sujeira e imundície.

5009

This life is for him,
This mind is for him,
This soul is for him.
This universe we will serve in a coordinating team.
Life is for him, life if for him, life is for him.
Light belongs to him,
Night belongs to him,
Might belongs to him.
Undaunted smiling face, his grace we will all sing.

Tradução:

Esta vida é para ele,
Esta mente é para ele,
Esta alma é para ele.
A este universo, nós serviremos, numa equipe coordenada.
A vida é para ele, a vida é para ele, a vida é para ele.
A luz pertence a ele,
A noite pertence a ele,
A força pertence a ele.
Destemido rosto soridente, nós cantaremos a tua graça.





BHAJANS: Canções devocionais

Abra seus olhos,
Abra sua mente,
Abra seu coração
Para que entre o amor de Deus.

Força da paz
Cresça sempre, sempre mais,
Que raias a paz e acabam as fronteiras.
Namaskar.

Oh, Baba, a cada momento,
Tu estás em mim, não preciso de mais.
Só do Teu amor e do Teu sorriso.
Viverei só para servir-Te.
Tu estás, Baba, em todo o universo.
Dançarei para Ti, por que Tu és amor.
Infinito amor meu, finalmente estás aqui,
Única estrela dentro de mim.
Dança a vida porque
Agora Tu estás.

Tu és a minha alegria, tu és a minha paz,
tu és a minha dor...
Tu és a minha vida, tu és o meu amor,
tu és o meu Senhor.
Só o canto do Senhor em meu coração.
Nem a morte poderá nos separar
Quanto o nome do Senhor, sinto que
está perto.

Cantarei toda a minha vida, até que
esteja aqui.

Oh! Pai divino, meu coração pertence a Ti.
E as flores da devoção ofereço aos Teus
pés de lótus azul.
Oh! Pai divino, Tu és mais infinito que o céu.
Mais dourado que o sol que brilha.
Quando se esconde atrás das montanhas.
Minha alma está em Teu carinhoso abraço,
E sonho sobre o futuro alegria
Quando cada alma realizará o Teu amor.

Vamos dar as mãos neste mundo de Amor
Cantando lindas canções que nascem do
coração.
Não importa as crenças, tampouco
importa a sua cor,
Homem e universo são apenas um.
Mil caminhos percorridos, mil conselhos
recebidos,
Sem achar a verdade,
Porque a buscamos fora sem
dentro olhar? (2x)

Tu és a estrela que no céu brilhará
E Tua luz, o universo guiará.
Sempre lá, até a eternidade.
Sempre lá, em minha alma Tu estás.
Uma gota que cai no mar.
Um mundo inteiro que não sabe o que buscar.
Um filho chorando, que não sabe aonde ir.
Estás guiando esta humanidade,
Com amor, até a eternidade.
Faz de mim um instrumento de Tua paz.
Somos a força desta nova humanidade.
Somos os guerreiros que por amor lutarão.
Adiante! Para salvar a humanidade.
Adiante! Até a liberdade.
O universo cantará.



Para acessar o app **Prabhat Samgiita Player**
<https://play.google.com/store/apps/details?id=org.amrevolution.psp>